

## Introdução

O objeto de estudo dessa dissertação é o romance *Balada da Praia dos Cães* (1982) do escritor e intelectual português José Cardoso Pires (1925-1998). Narrativa ímpar dentro da obra de Cardoso Pires, *Balada da Praia dos Cães* encena a reconstituição de um crime, o assassinato de um membro da oposição ao governo salazarista, por meio da ótica de um oficial destacado da Polícia Judiciária. A narrativa é ambientada no início da década de 1960, momento em que o salazarismo (1926-1974) alcançava três décadas de influência ininterrupta na sociedade portuguesa. José Cardoso Pires, dessa forma, coloca em cena não apenas a reconstituição do crime, a investigação perpetrada pelo chefe de brigada Elias Santana, como reconstrói muito do ambiente cultural da sociedade portuguesa marcado pela presença da ideologia salazarista.

A dissertação possui dois pontos de partida. De um lado, estabelecer pressupostos para compreensão de como um Estado totalitário se organiza institucionalmente em redor da construção de sua hegemonia política. Para trabalhar essa questão, foi utilizado o pensamento do filósofo e cientista político Louis Althusser (1918-1990). Autor do clássico *Aparelhos Ideológicos de Estado*, Althusser possibilitou traçar, partindo de sua crítica dos mecanismos estatais, uma reflexão acerca de como o Poder de Estado opera o pêndulo entre repressão e ideologização em busca de seu aprofundamento na sociedade. O objetivo, nesse primeiro momento, foi traçar os mecanismos institucionais a partir dos quais o grupo que detém o Poder de Estado pode fomentar sua Ideologia na imaginação dos sujeitos sociais.

Por outro lado, a dissertação tenta estabelecer algumas formas de produzir efeitos na sociedade fora da esfera da ação repressora, que numa perspectiva pós-ditatorial ganha principal relevo. Nenhum governo se mantém apenas pela repressão. Algumas reflexões do filósofo francês Michel Foucault (1926-1984) foram de capital importância. Três pontos foram retirados de seu pensamento original e trabalhados na dissertação em diálogo com o pensamento de Althusser. O primeiro deles, a perspectiva de que o poder deve ser estudado em sua

capilaridade e em sua produção tecnológica. O Poder produz saberes. Essa constatação abre espaço para analisar os efeitos de poder mais sutis perpetrados pelos Aparelhos Ideológicos de Estado. Determinar como o Poder se espraia por toda sociedade e constrói sua presença coercitiva em todas as imaginações.

O segundo ponto, determinar como o Estado pode construir um poder que está em todos os lugares. Compreender os custos da operação desse desejo utópico é importante para delimitar as diversas estratégias estatais para produzir efeitos coercitivos em toda sociedade. Como se constrói uma tecnologia que permite alcançar tudo e todos? Assim, questões como o Olho do Poder e Técnica do Poder Omnividente, articuladas com a construção estatal de uma Economia de Verdade, são trabalhadas nessa dissertação para alcançar toda a complexidade do exercício do Poder de Estado. A dissertação aponta que a PIDE (Polícia Internacional de Defesa do Estado) é uma das construções da tecnologia de Estado na tentativa de obter esse Poder que alcança toda sociedade.

O terceiro ponto de Foucault trabalhado é como o próprio indivíduo é um efeito de Poder. Essa reflexão é importante para um dos principais focos dessa dissertação. Entender como, após três décadas de incidência do Poder salazarista no momento do crime investigado por Elias, a cultura portuguesa tornou-se autovigilante. Dessa maneira, traçar algumas reflexões acerca de como os sujeitos sociais são eles próprios efeitos de poder salazaristas e produzem efeitos de coerção sobre os outros sujeitos sociais.

Da obra do crítico literário argentino Ricardo Piglia (1941-) foi trabalhada, em um primeiro momento, a idéia de Estado como narrador. A dissertação tentou estabelecer como uma das estratégias mais eficazes do Estado é produzir narrativas que provoquem um efeito de sedução sobre os sujeitos sociais. A sociedade como trama de relatos é importante para as reflexões dessa dissertação. Depois, num segundo momento, Piglia foi o intermediário entre duas operações. A primeira dessas operações, refletir como o gênero policial é o mais propício para lidar com o universo prisional da sociedade portuguesa do momento retratado no romance. Depois, a partir das reflexões de Piglia acerca do papel da leitura no gênero policial realizada em um dos ensaios do livro *El último lector*, fazer uma aproximação do detetive com o leitor da trama de relatos e as implicações dessa aproximação numa sociedade ditatorial como a salazarista.

Dessa forma, a dissertação se propôs estabelecer pressupostos para uma pesquisa mais aprofundada sobre a sociedade portuguesa do momento em ocorre a ação de *Balada da Praia dos Cães*. E, estabelecendo esses pressupostos, trabalhar questões mais delimitadas por meio da personagem Elias e sua ação investigativa no romance. Por meio da ótica de Elias é possível tornar visíveis muitas das contradições do sistema político. A partir do olhar de Elias, pode-se ver o Estado por dentro. E, assim, por meio das entranhas do Estado repressor, José Cardoso Pires leva o leitor ao coração sombrio da ditadura militar salazarista em um de seus momentos mais críticos e violentos.